

O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

ANO XX - Nº 5.154

MONTES CLAROS, SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 2025

NOTAS DE RODAPÉ

Eram ainda 10 horas da manhã. Os pés sujos, acinzentados, pareciam não ser lavados há alguns dias

PÁGINA 6



João Chaves: um legado de amor e arte

O documentário João Chaves será exibido no cinema para estudantes e o público em geral, celebrando a vida e a obra do poeta, compositor e jornalista homenageado. A produção é conduzida por sua neta,

Berenice Chaves, que se mobilizou após a depredação do memorial do avô. O filme apresenta 15 obras escolhidas a partir de extensa pesquisa e mergulho histórico. **PÁGINA 7**

ARQUIVO



A mensagem central da obra é o amor como força atemporal e universal

Minas: 'boom' na hotelaria

Minas Gerais vive um boom no setor hoteleiro e é o segundo estado do Brasil com mais hotéis em desenvolvimento, com 21 projetos em andamento. A expansão acompanha a tendência nacional de interiorização, com destaque para regiões fora das capitais. **PÁGINA 4**

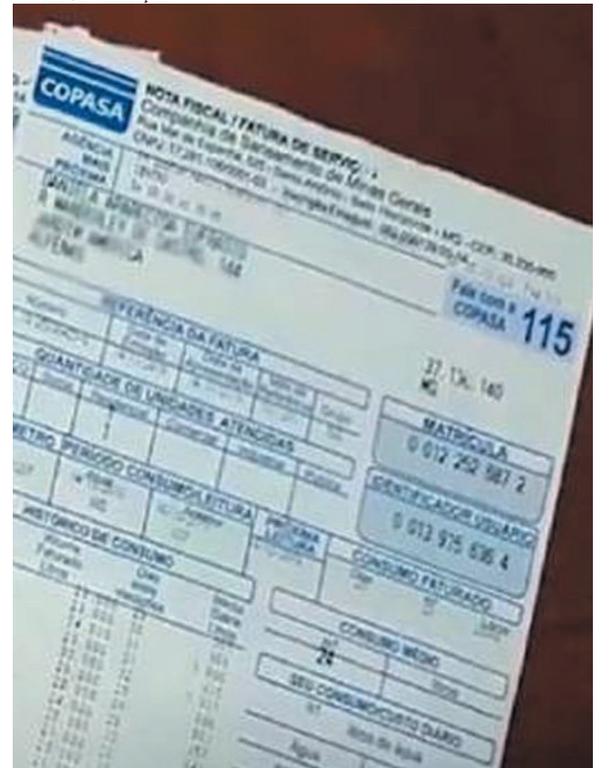
► COLUNAS

ARTIGOS - Vários autores	página 2
PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier	página 3
SOCIAL - Ruth Jabbur	página 5
AVENTUREIROS DO SERTÃO - Eudócio Rabelo	página 8

Desconto social da Copasa

Mais de 700 mil clientes da Copasa já recebem até 50% de desconto nas contas por meio da Tarifa Social. A companhia quer dobrar esse número, mas alerta para o risco de perda do benefício por falta de atualização do CadÚnico até 30 de junho. **PÁGINA 3**

COPASA/DIVULGAÇÃO

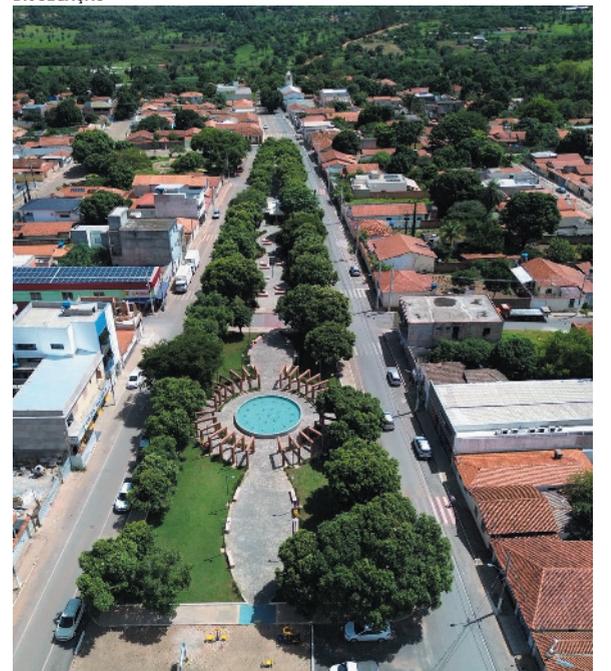


Renovação deve começar nos CRAS

Mirabela celebra a Carne de Sol

A 1ª Festa da Carne de Sol de Mirabela ocorre de 23 a 25 de maio, celebrando o reconhecimento oficial da cidade como Capital Estadual da Carne de Sol. O evento gratuito valoriza a cultura local com oficinas gastronômicas e capacitação empreendedora. **PÁGINA 4**

DIVULGAÇÃO



Festa une tradição e desenvolvimento econômico

Opinião

O tributo à burrice

Gregório José*

Não há dúvida: o Brasil é o país onde até a paciência é taxada. E o “Dia Livre de Impostos”, dia 29 próximo, essa curiosa anomalia anual, é o lembrete involuntário de que vivemos sob um regime fiscal digno de Vladímir Ilich Lênin, mas com a competência administrativa de um feirante míope.

Durante um dia — UM — lojistas de norte a sul resolvem fazer caridade tributária e vendem seus produtos sem a garfada estatal. O resultado? Descontos de até 70%, o que denuncia, com a sutileza de um soco no estômago, o quanto o brasileiro é extorquido diariamente em nome de uma máquina pública obesa, corrupta e ineficiente.

Essa pantomima cívica, promovida pela CNDL e sua ala juvenil (CDL Jovem, quase uma juventude hitlerista do varejo liberal), tem o mérito de escancarar o óbvio: estamos pagando não apenas pelo serviço público — que raramente vem — mas também pelo privilégio de ser roubado em plena luz do dia por um Estado que, se fosse pessoa física, estaria preso por estelionato.

José César da Costa, presidente da entidade, fala em “ambiente de negócios menos burocrático”. Ora, meu caro, o Brasil não tem burocracia. Tem um labirinto de Kafka redesenhado por um contador de repartição com déficit cognitivo. Nossa “Reforma Tributária” — esse arremedo tecnocrático de boas intenções — é apenas o velho vinho da simplificação servido em odres novos. Na prática, muda-se o código e mantém-se o saque.

Raphael Paganini, jovem entusiasta da causa, chama o evento de “ação nacional didática de cidadania”. Que bonito. Didático seria ensinar às crianças que todo pacote de biscoito comprado sustenta o salário de um vereador analfabeto funcional, ou que cada litro de gasolina abastece não só o carro, mas também a caixinha de algum fiscal obscuro.

O evento diz esperar dois milhões

O “Dia Livre de Impostos” é uma espécie de Natal tributário às avessas: por um dia, o espírito da liberdade encarna nas etiquetas de preço, mas no dia 30 de maio, o Estado ressuscita, esfomeado como sempre, e volta a devorar o bolso do cidadão com apetite medieval.

de consumidores em 1.500 cidades. Um desfile de otários libertos por um dia. Como se o cárcere tributário fosse suspenso por um gesto simbólico. No dia seguinte, volta tudo ao normal: impostos demais, serviços de menos e uma classe política que gasta mais em cotas parlamentares do que em educação básica.

O “Dia Livre de Impostos” é uma espécie de Natal tributário às avessas: por um dia, o espírito da liberdade encarna nas etiquetas de preço, mas no dia 30 de maio, o Estado ressuscita, esfomeado como sempre, e volta a devorar o bolso do cidadão com apetite medieval.

Não me venham com meias palavras. A solução para o Brasil passa por uma reforma do espírito — e uma guilhotina simbólica para o Estado. Enquanto isso não acontece, vamos nos contentando com este feriado da ilusão fiscal. Um alívio momentâneo. Um placebo tributário. Um espetáculo grotesco em que os cidadãos aplaudem por pagarem menos para continuarem sendo saqueados.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

Os caminhos da reforma tributária

Arcênio Rodrigues Da Silva*

Durante décadas, o sistema tributário brasileiro se manteve preso a um modelo concebido em um país que já não existe. Complexo, ineficiente e desigual, esse arcabouço legal impôs ao setor produtivo uma carga burocrática excessiva e, à sociedade, um regime regressivo de arrecadação que penaliza justamente quem mais precisa de justiça fiscal. Não surpreende que, por anos, a reforma tributária tenha figurado entre os grandes consensos nacionais — sempre necessária, sempre adiada.

Hoje, como advogado tributarista e professor universitário, vejo com cauteloso otimismo os avanços conquistados com a reforma aprovada pelo Congresso Nacional em 2023. Embora ainda em processo de regulamentação, ela representa um ponto de inflexão na forma como o Brasil estrutura sua tributação, especialmente sobre o consumo.

É fato: o sistema atual gera distorções profundas. Segundo o Banco Mundial, empresas brasileiras gastam, em média, mais de 1.500 horas por ano apenas para cumprir obrigações tributárias. Não se trata apenas de burocracia. Essa engrenagem emperrada custa caro, afasta investimentos e sabota a competitividade nacional.

Mais grave, porém, é a forma como a carga tributária se distribui. A atual predominância dos tributos sobre o consumo afeta proporcionalmente mais as camadas de baixa renda, aprofundando desigualdades em vez de corrigi-las. O sistema é regressivo — ainda que não por intenção — e contradiz qualquer projeto de desenvolvimento inclusivo.

Por isso, sempre defendi, como tantos colegas do Direito Tributário, uma reforma ampla, orientada pela simplificação, pela equidade e pela eficiência. Aprovada no fim de 2023, a proposta que está sendo regulamentada não realiza plenamente esse ideal, mas é, inegavelmente, um avanço relevante.

A criação de dois Impostos sobre Valor Agregado (IVAs) — a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e o Imposto sobre Bens e Ser-

viços (IBS), de competência dos estados e municípios — caminha na direção da racionalização tributária. Ao lado disso, o fim gradativo da guerra fiscal entre estados e a transição prevista até 2033 mostram um necessário respeito ao pacto federativo e às realidades regionais do país.

Claro, há concessões. A pressão legítima de setores econômicos e a resistência de entes federativos à perda de autonomia arrecadatória conduziram a um texto cheio de exceções. Mas, ainda assim, ele corrige distorções históricas, amplia a transparência e prepara o terreno para um sistema mais previsível, com menor “custo Brasil”.

A grande chave agora está na regulamentação. Mal conduzido, esse processo pode minar os avanços conquistados e substituir um sistema caótico por outro igualmente complexo. É nesse ponto que os olhos da sociedade e dos especialistas devem estar atentos: a transição precisa ser técnica, clara e comprometida com os objetivos estruturantes da reforma.

Vivemos um raro momento de convergência política e social em torno de um projeto de longo prazo. A aprovação da reforma sinaliza que é possível, sim, promover mudanças estruturais no Brasil. Mas esse impulso não pode se perder na armadilha do conformismo. O possível não deve se tornar sinônimo de suficiente.

O ideal — um sistema tributário simples, progressivo, transparente e alinhado às melhores práticas internacionais — ainda está adiante. É ele que deve continuar guiando os próximos passos. O caminho até lá exige coragem técnica, compromisso institucional e disposição política para avançar além do que já foi feito.

A reforma de 2023 inaugura um novo ciclo. Que ele seja o início de uma transformação mais profunda, capaz de devolver ao sistema tributário brasileiro sua função mais nobre: promover justiça, fomentar o desenvolvimento e servir ao bem comum.

*Sócio do Rodrigues Silva Sociedade de Advogados

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

700 mil clientes podem ter desconto de 50% na Copasa

▶ Outras 103 mil famílias podem perder a tarifa social se não atualizarem o cadastro até junho

COPASA / DIVULGAÇÃO



Atualmente, a empresa oferece esse benefício a aproximadamente 772,5 mil famílias registradas

Da Agência Minas

Mais de 700 mil de clientes da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) podem receber até 50% de desconto nas faturas de água e esgoto. O benefício faz parte do programa tarifa social, que concede condições especiais para famílias de baixa renda nos 637 municípios mineiros onde a Copasa detém concessão.

Atualmente, a companhia concede o benefício para cerca de 772,5 mil famílias cadastradas. O objetivo é dobrar a adesão para alcançar cerca de 1,5 milhão de pessoas elegíveis em todo o estado.

NECESSIDADE DE ATUALIZAÇÃO

Outro ponto importante é em relação aos mais de 103 mil clientes em todo o estado que já recebem o benefício, mas, por falta de atualização do Cadastro Único de Programas Sociais

do Governo Federal (CadÚnico), podem perder o desconto, caso não realizem a renovação dos dados até 30 de junho.

Só em Belo Horizonte, a Copasa possui quase 11 mil beneficiários com o cadastro desatualizado e, em toda a Região Metropolitana, são mais de 30,4 mil na mesma situação.

COMO SOLICITAR

A tarifa social da Copasa é disponibilizada às famílias inscritas no CadÚnico, que tenham a renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa e residam em imóvel residencial.

O primeiro passo do beneficiário é procurar o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) do seu município para inscrição ou atualização do cadastro no CadÚnico e, assim, obter o documento chamado "comprovante de cadastramento no CadÚnico".

Em seguida, o cliente deve entrar em contato com a Copasa, por meio de um dos canais de relacionamento com o cliente, e, além da "comprovante de

cadastramento no CadÚnico", apresentar o CPF e a conta atual do imóvel a ser cadastrado no programa. Depois disso, é só aguardar a análise da documentação. Se aprovado, o benefício do desconto é concedido na próxima conta.

AÇÕES DA COPASA

Para alcançar o público em potencial, a Copasa lançou um pacote de incentivos para garantir que famílias carentes de todas as regiões conheçam o direito. Para informar a população, além de comunicados de alerta nas faturas, a Copasa está enviando SMS para os clientes que perderam ou estão prestes a perder o benefício.

Para facilitar ainda mais o acesso, o serviço de solicitação de atualização e cadastro dos dados pode ser feito por meio do WhatsApp (31) 99770 7000, que teve o horário de atendimento ampliado de 8h às 18h.

A companhia também enviou a todo o estado material informativo via mala direta e disponibilizou cam-

panhas publicitárias em rádios mineiras.

A Copasa está atuando, também, em parceria com as prefeituras. As equipes de Desenvolvimento Social da Copasa estão em contato direto com os CRAS para orientar os funcionários sobre a importância de identificar os potenciais clientes que procuram os centros.

Outras ações realizadas são os plantões sociais com a Agência Móvel em bairros dos diferentes municípios e localidades nos quais a Copasa atende. Durante os plantões, os moradores poderão solicitar serviços, como atualização cadastral, renegociação de débitos, mudança de titularidade, segunda via de contas, além, é claro, da inclusão e atualização do benefício da tarifa social.

A solicitação de inclusão na tarifa social poderá ser feita ainda por meio de WeChat no site da Copasa. As agências móveis, que promovem o atendimento itinerante dos serviços da Copasa também estão espalhadas por todo o estado.



Mateus Simões

A assessoria do vice-governador de Minas, Mateus Simões, divulgou agenda que cumprirá no Norte de Minas. Na manhã desta segunda-feira (26) ele participa do Lançamento do Programa "Filhos de Minas" que acontecerá na UBS da Vila Anália em Montes Claros. Na parte da tarde Simões estará no Parque dos Namorados em Francisco Sá quando participa da entrega de kit de irrigação.

Salinas e o TCEMG

O TCEMG promove nos dias 5 e 6 de junho em Salinas encontro técnico com o tema Fiscalização e Transparência: O TCEMG e a Reforma Tributária nos Municípios. O evento acontecerá no Centro de Convenções daquele município.

Pauta comum

É preciso que as entidades do Norte de Minas que representam principalmente os municípios busquem de forma conjunta o protagonismo das ações que interessam a região como um todo. É uma forma de evitar serem pautadas principalmente por parlamentares. Caso isso não aconteça, as nossas reivindicações continuarão caminhando para a estrada do varejo. A sugestão é de que as pautas sejam elaboradas e cobradas de forma conjunta. Podemos citar vários exemplos como a barragem de Congonha, de Berizal e a duplicação de todo o trecho da BR-251.

Automóvel Clube

Vários leitores querendo saber em que situação estão as discussões para dar um destino ao prédio do Automóvel Clube de Montes Claros. A coluna apurou que diretores do Grupo Pró Vida (hospital) visitaram o local para um possível entendimento, mas até agora as conversas não avançaram. Outro grupo que visitou o espaço foi o diretor da Clínica Oftalmológica Luciano Nasser que também não apresentou uma proposta oficial. Caso a venda não se concretize a diretoria do Automóvel Clube já prepara a regulamentação para que o local possa se transformar em uma casa de bingo, com o lucro sendo dividido com uma entidade filantrópica e a empresa que irá se responsabilizar pelo serviço.

Valorização da imprensa

Como presidente da Associação dos Profissionais da Imprensa Mineira (APIM) tenho a preocupação de defender a categoria que na maioria das vezes só é valorizada por órgãos, entidades e autoridades quando estes precisam se promover. Seria no mínimo um gesto de cortesia, de educação e reconhecimento a citação destes profissionais quando da participação em eventos. Agem como se a presença e a divulgação dos feitos fosse uma obrigação dos profissionais que ali se encontram.

Minas do Norte

Valorização regional

► Festa da Carne de Sol movimentada a economia e celebra a cultura de Mirabela

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Começa nesta sexta-feira (23), e prossegue até o dia 25 de maio, a 1ª edição da Festa da Carne de Sol na cidade de Mirabela, no Norte de Minas. Oficialmente reconhecida como a Capital Estadual da Carne de Sol — título conferido pela Lei 25.061, de 19 de dezembro de 2024. O evento, que é gratuito, será realizado na Praça João Veloso, na região central da cidade.

A festa tem como foco a valorização da cadeia produtiva da carne de sol, um dos pilares da economia mirabelense. A programação inclui oficinas e cursos voltados à gastronomia e ao empreendedorismo, ofertados pela Sala Mineira do Empreendedor, ação de-

DIVULGAÇÃO



O evento visa enfatizar a importância da carne de sol para a economia de Mirabela, sendo um dos seus principais sustentáculos

envolvida pelo Sebrae Minas, e também por outros parceiros.

Iara Martins explica que o processo de planejamento e organização das oficinas e cursos oferecidos durante a Festa da Carne de Sol foi conduzido de

forma estratégica e colaborativa, visando valorizar a cultura local, fortalecer a identidade gastronômica da região e promover a capacitação dos empreendedores locais. “As oficinas incluem corte de carnes, quitandas, drinks re-

gionais e mudas de pequi, todas pensadas para melhorar a qualificação dos participantes e valorizar os produtos típicos. Além disso, a tenda gastronômica com o prato típico arroz com carne de sol e pequi irá reforçar a identida-

de regional, atraindo o público para a experiência da culinária local”, explica.

Segundo o prefeito Fernando Rabelo, o evento vai além da celebração gastronômica. “O evento impulsiona o comércio de restaurantes, lanchonetes, bares e outros estabelecimentos alimentícios, que veem um aumento no movimento durante o período da festa. As barracas, ambulantes e vendedores ambulantes também se beneficiam ao oferecer produtos, comidas típicas e artesanatos, contribuindo para o fortalecimento do comércio informal e para a geração de renda direta para muitos trabalhadores locais”, explica o prefeito.

“O fluxo de visitantes promove ainda uma maior circulação de dinheiro na cidade, estimulando o crescimento de pequenos negócios, como lo-

jas de artesanato, materiais diversos e serviços relacionados ao turismo e à alimentação. Assim, mesmo sem uma mensuração exata, é evidente que a Festa da Carne de Sol representa uma oportunidade de fortalecimento econômico para comerciantes, produtores e toda a cadeia de serviços de Mirabela, contribuindo para o desenvolvimento local significativamente”, explica Fernando Rabelo sobre o impulsionamento da economia local com a festa.

Para o secretário de Cultura e Turismo, Danilo Veloso, a festa reforça o orgulho da comunidade e o reconhecimento de Mirabela como a Capital Estadual da Carne de Sol. “Com shows de artistas de renome nacional e uma forte conexão com a nossa cultura, a festa celebra as tradições e a identidade do município, destacando sua importância na região”, disse.

Minas Gerais vive boom na hotelaria

Da Agência Minas

O setor hoteleiro brasileiro atravessa um novo ciclo de expansão, e Minas Gerais desponta como um dos protagonistas desse movimento. Segundo o Panorama da Hotelaria Brasileira 2025, elaborado pela Hotel Invest, o estado é o segundo do país com maior número de hotéis em desenvolvimento, somando 21 projetos, atrás apenas de São Paulo (37).

Minas Gerais supera destinos turísticos conso-

lidos como Rio de Janeiro (8) e Bahia (7), afirmando-se como um dos principais polos de atração de investimentos hoteleiros do Brasil.

A tendência nacional aponta para uma concentração no Sudeste, que abriga 50% de todos os novos empreendimentos hoteleiros, com destaque para a interiorização das ofertas: 73% dos projetos estão fora das capitais.

Minas Gerais alinha-se a esse movimento, com investimentos em todas as regiões do estado, do Sul

ao Norte, do Mar de Minas à Cordilheira do Espinhaço.

Além dos empreendimentos, o Governo de Minas direcionou diversos investimentos para regiões do Mar de Minas, do Circuito Liberdade, Serra do Cipó, Brumadinho, Caçambu e Poços de Caldas, consolidando o turismo sustentável e regionalizado.

“Minas se preparou para crescer. Hoje, temos segurança jurídica, um ambiente favorável para o investimento e um planeja-

mento estratégico que integra infraestrutura, cultura e turismo. A confiança dos investidores é o maior sinal de que estamos no caminho certo”, destaca o governador Romeu Zema.

Com empreendimentos que combinam sofisticação, hospitalidade e autenticidade, Minas Gerais vive um boom hoteleiro inédito, conectado ao avanço da infraestrutura, à valorização da cultura e à força da gastronomia mineira.

“Minas Gerais vive hoje

o seu maior ciclo de prosperidade no turismo. A chegada de grandes redes, nacionais e internacionais, mostra que a economia da criatividade e da hospitalidade se tornou central na nova matriz de desenvolvimento do estado. Estamos transformando o turismo em política de Estado, com impacto direto em emprego, renda e imagem internacional”, afirma o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira.

Em 2025, o setor hotelei-

ro brasileiro deve investir R\$ 10,6 bilhões em novos projetos, representando um crescimento de 7,8% em relação a 2024. O levantamento mostra ainda que apenas 24% dos projetos estão em capitais, e que o interior se tornou o novo centro dinâmico da hotelaria brasileira.

Com essa nova fase, Minas Gerais consolida-se como destino estratégico da nova hotelaria brasileira, voltada para a experiência, a sustentabilidade e a valorização do território.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Joaquim Manuel brinda os 70 anos

O meu grande amigo, o médico Joaquim Manuel comemorou os seus bem vividos 70 anos, com muito requinte e elegância. Mesmo sendo uma recepção intimista, ele fez questão de reunir toda a família, embora seja muito grande, para receber o abraço e o carinho de todos. Sua bela e dedicada esposa Luciana Athayde acompanhou o passo a passo dos preparativos nos mínimos detalhes para que o dia fosse perfeito. A família recebeu com a classe e elegância de sempre. Joaquim sempre muito atencioso se fez presente em todas as mesas de convidados. Sua alegria era visível, sorridente em todo

o tempo, dançou muito, e encorajou os convidados a ferverhar a pista de dança. O ponto alto foi a emocionada declaração da sua filha Manuela, com profunda admiração, amor e carinho, ela demonstrou a sua gratidão por tê-lo como exemplo de ser humano e de profissional, um ser doce, carinhoso que valoriza e prioriza a família, além de ser um profissional competente, o que a levou a seguir a mesma profissão do pai, a Medicina. Foi um dia simplesmente incrível, com muitas emoções, alegrias e diversão. Parabéns meu querido amigo! Receba o abraço da família Jabbur e desejos de uma vida longa e feliz.



O elegante casal, os médicos Luciana Athayde e Joaquim Manuel



Joaquim Manuel super feliz com neto Pedro



O aniversariante com sua belíssima família



Recebendo o carinho da netinha Alice



Ladeado pelas filhas Isabel, Luisa e Manuela



Luciana, Joaquim Manuel, esta colunista, Andréa Laughton e Carla Sampaio Athayde



Se divertindo com o netinho caçula Lucas



Especialista em CIRURGIA BUCO-MAXILAR Implantodontia e Periodontia CROMG 7845

Luiz Manna Neto

R. Siemão Ribeiro, 22
Fones: (38) 3221.1333
e-mail: luizmanna@connect.com.br



(38) 3223-2217

R. Dr. Veloso, 262 - Centro- Montes Claros / MG



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIO-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAMA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioiribeiro.com.br

Notas de Rodapé



Vanessa Araújo
vanraraujo@gmail.com

Talvez

— Me dá uma cachaça, então.

Eram ainda 10 horas da manhã. Os pés sujos, acinzentados, pareciam não ser lavados há alguns dias. A blusa branca, daquelas de propaganda, também já mostrava as marcas de um uso rotineiro. Assim como a bermuda jeans, surrada; e o boné, desbotado.

Talvez fosse para o trabalho, mas não deu certo. Pelas marcas nas roupas, servente de pedreiro? Ajudante de pintor? Deve fazer algum bico. O “então” também deve significar algo. A cerveja estava quente, porque ainda era muito cedo. Ou estava mais cara que o esperado. Então, uma cachaça.

A dose é barata. Quando criança, houve uma época em que era moda uma tal de “cachaça sem bafo”, me lembro. Provavelmente, era só uma brincadeira. Acho que não tem como beber e despistar o cheiro do álcool.

Talvez estivesse triste. Brigou com a mulher. Saiu de casa cedo, pra procurar algo pra fazer, e não encontrou. Uma cachaça, então. Só uma dose não ajuda muito, mas com umas três, a gente já começa a esquecer que tem problemas.

Pelo menos não era mulher. Mulher cachaceira é muito feio, dizem. Uma parenta distante costumava beber e ficar caída pelas ruas da comunidade rural em que morava, me contaram. As mais novas da família costumavam xingar umas às outras pelo nome dela, como se fosse insulto.

Talvez tenha perdido o emprego. Chegou atra-

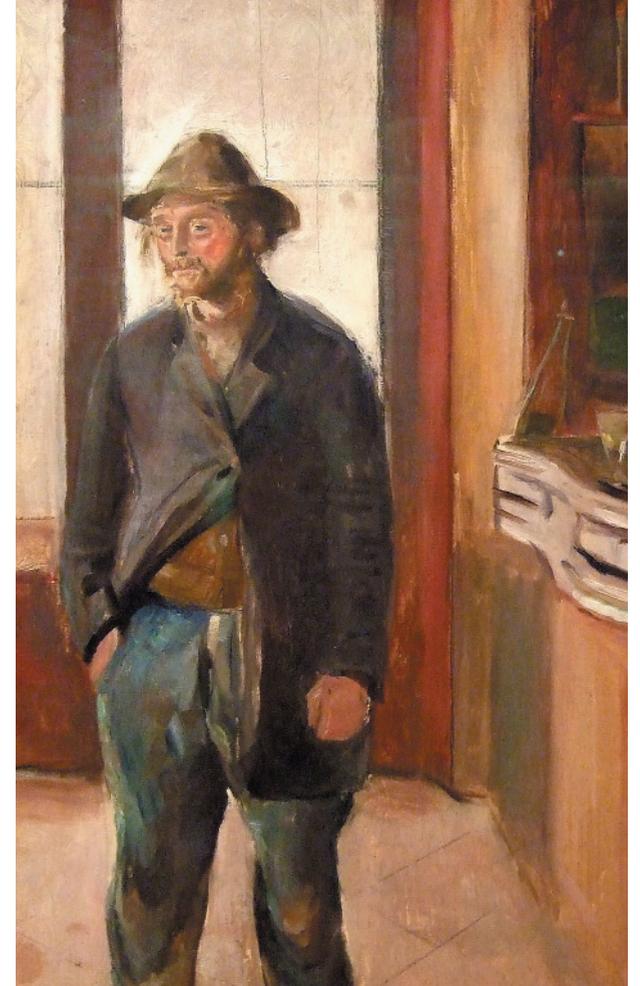
Pelo menos não era mulher. Mulher cachaceira é muito feio, dizem. Uma parenta distante costumava beber e ficar caída pelas ruas da comunidade rural em que morava, me contaram. As mais novas da família costumavam xingar umas às outras pelo nome dela, como se fosse insulto

sado, mandaram-no embora. Voltar pra casa às 10 horas não pega bem. A mulher vai brigar. Não vai ter como comprar mistura pro jantar. Final de mês já é difícil. Pode ser que não tenha nem almoço.

Pode ser que um copo resolva. Dê coragem. Pode ser que não precise de coragem, só de acalanto. E tá frio. O inverno chegou cedo este ano. O asfalto nem está quente ainda. E já são 10 horas da manhã.

Talvez as coisas estejam ficando difíceis. Esse bar nem abria pela manhã, e agora já vende cachaça no turno matutino. Muita notícia de crise. Guerra. Golpe. Brasileiros que não conseguem comprar a cesta básica. Melhor beber pra esquecer. E, se beber mais cedo, esquece mais rápido. Melhor pra quem vende.

EDVARD MUNCH, IN THE BAR, 1890



Seja o seu
FUTURO,
seja **FUNORTE.**

ESTIBULAR
MEDICINA
2025.2

24 mai
PROVA PRESENCIAL
INSCRIÇÕES
ABERTAS

funorte.edu.br
38 98826 9083

FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Cultura

A cidade, o poeta e o mar

► Exibição gratuita do documentário sobre João Chaves em Montes Claros

Adriana Queiroz

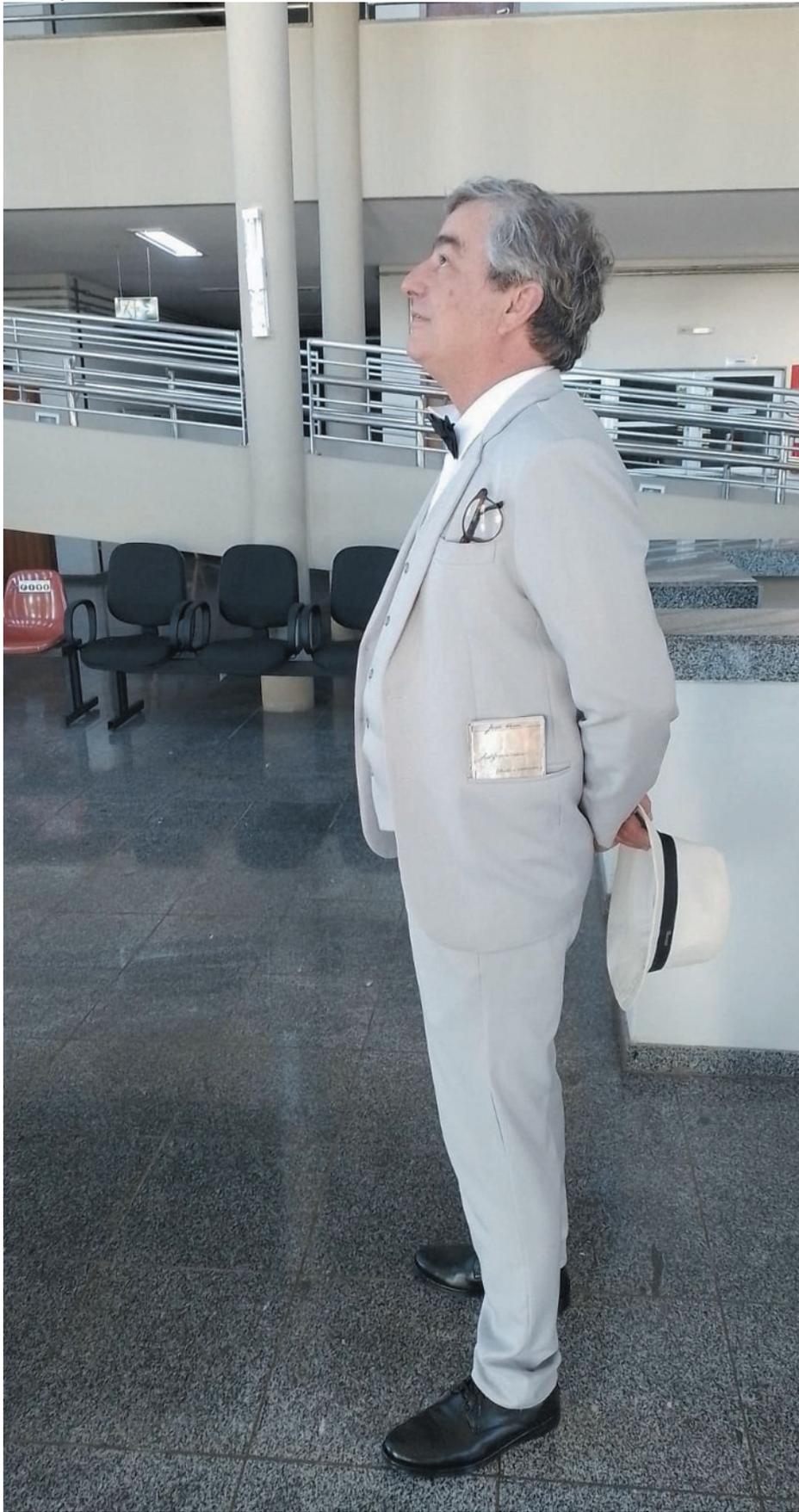
genteideiascomunicacao@gmail.com

Nesta sexta-feira (23), o documentário João Chaves será exibido no Ibicinemas para 140 alunos da rede pública de ensino. No sábado (24), a produção será apresentada ao ar livre, na área externa do Museu Regional, com 180 lugares disponíveis ao público.

Segundo Berenice Chaves, neta do poeta, compositor e seresteiro que está sendo homenageado, a inspiração para o filme surgiu da necessidade de preservar a memória e o legado artístico de seu avô, especialmente para as novas gerações. “Em 2021, após a depredação do Memorial João Chaves — localizado em um ponto de grande circulação na cidade — fui profundamente impactada. Como neta e produtora, decidi assumir esse papel de guardiã cultural e ajudar a preservar a memória desse personagem genial e fundamental para a nossa história”, afirma Berenice.

A escolha das 15 obras apresentadas no documentário foi resultado de um processo intenso e apaixonante. Berenice conta que realizou uma verdadeira imersão no final do século XIX e início do século XX, consultando bibliotecas, acervos físicos e digitais, além de conversar com pessoas e analisar partituras, livros e relatos ligados a João

DIVULGAÇÃO



Rafael Macedo Chaves, neto e afilhado de João Chaves, interpreta seu avô na cena “Sentença”

Chaves.

“Também mergulhei na história cultural de Bocaiuva, onde ele viveu entre 1923 e 1933. Foi um período extremamente produtivo de sua vida. Ele não foi apenas músico, poeta e jornalista — também escreveu peças teatrais encenadas no Teatro Municipal da cidade. Selecionar as obras mais significativas foi um grande desafio, pois todas carregam beleza e peculiaridades únicas. Estructurei o roteiro de forma cronológica, interligando as 15 cenas artísticas, o que exigiu um olhar diferenciado de criação”, detalha.

Segundo Berenice, o maior desafio foi justamente assinar um projeto que carrega o nome João Chaves. “A responsabilidade era enorme. Produzir, dirigir, acompanhar gravações e locações, readequar o roteiro em tempo real e gerenciar equipes em várias cidades foi extremamente exigente. Moro na Bahia, mas trabalhei com profissionais do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, além das filmagens em Montes Claros e Bocaiuva. Foram nove meses intensos — e os últimos cinco dias de gravação à beira-mar pareceram um presente de Deus, como uma recompensa pelo esforço dedicado ao filme”.

Trabalhar com artistas de diferentes regiões e estilos também foi um dos pontos altos do projeto. “Descobri a qualidade e a sensibilidade dos artistas locais. Desde as interpretações musicais e cênicas até a composição da trilha sonora original — como a

do violonista Valmyr de Oliveira com o maestro Wagner Tiso e o acordeonista Célio Balona — houve uma sinergia impressionante. O comprometimento de todos me emocionou. Espero que o público sintam isso também”, conclui.

OLHAR POÉTICO

O cineasta Samuel Reis também compartilhou sua experiência na construção estética do documentário. “Meu olhar foi guiado pela escuta sensível da Berenice. Sua intimidade com a obra do avô revelou nuances poéticas que inspiraram toda a estética do filme. Trabalhei com luz natural, gestos espontâneos e enquadramentos que valorizam os silêncios, os vazios e a memória. A integração entre imagem e poesia não foi ilustrativa, mas simbólica. A beleza, para mim, está no que carrega sentido.”

Outro neto de João Chaves, Rafael Macedo Chaves, também participou do projeto. “Foi uma grande honra interpretar meu avô na cena do poema Sentença, além de aparecer em imagens gravadas no Corredor Cultural. Colaborei também na revisão dos textos que narram sua trajetória, lidos por Eduardo Brasil. Participar desse projeto foi emocionante.”

Para Rafael, o maior legado de João Chaves é a sua obra, marcada por uma mensagem atemporal. “A literatura e a música que ele deixou exaltam o amor universal. Se existe algo eterno, é o amor que alimenta a fraternidade humana e dá sentido à vida”.

impar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br
(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Aventureiros do Sertão



Eudócio Rabelo
eudocio.rabelo@funorte.edu.br

Circuito Norte Mineiro de Beach Tênis

Em realização da Intertv Grande Minas, Pentáurea Clube e AABB Montes Claros, está tudo certo para o maior Circuito Beach Tênis do Norte de Minas e a primeira etapa já ocorre em Montes Claros no clube AABB nos dias 05 a 08 de junho. Depois da abertura o torneio terá as classificatórias nas cidades de Pirapora: 20 a 22/06; Taiobeiras: 18 a 20/07; Curvelo: 25 a 27/07; Salinas: 01 a 03/08; AABB Janaúba: 15 a 17/08; Porteirinha: 05 a 07/09; Rio Pardo: 26 a 28/09; A final acontecerá nos dias 24 a 26/10 no clube Pentáurea em Montes Claros. As categorias estão inclusas a Amador A, B C e D. A premiação será de R\$ 15 mil reais e troféus. Para realizar as inscrições e consultar o regulamento acesse o link: <https://app.playdagalera.com.br/torneios/circuito->

DIVULGAÇÃO



Alterações proibidas

O PROCON e a Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro promoveram uma operação para desencadear lojas que adulteram os veículos autopropelidos (patinetes elétricos), com modificação na velocidade acima do limite permitido de 32 km/h. Segundo testemunhas, vendedores oferecem as modificações no software, podendo atingir velocidades de até 80 km/h, o que os coloca na categoria de ciclomotores, exigindo registro, habilitação e uso de capacete. A prática ilegal não só viola a legislação, como também apresenta riscos à segurança, especialmente ao permitir que veículos com alta velocidade circulem em locais como ciclovias e calçadas.



Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares

ABRACICLO de casa nova

A Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares, agora conta com sede própria na capital paulista. Localizado no bairro Chácara Santo Antônio, o novo escritório alia design e funcionalidade à sustentabilidade, promovendo uma conexão com a Amazônia. A Abraciclo completa seus 50 anos de existência no próximo ano, e pela primeira vez inaugura sede própria. Segundo o presidente da associação, Marcos Brito - "As novas instalações foram projetadas para atender melhor nossos colaboradores e associados, em um espaço novo, moderno e totalmente conectado". Além da sustentabilidade, o projeto também procurou incorporar elementos que representassem as contribuições da entidade à sociedade, como o painel personalizado instalado logo na entrada, que, incorporando as rodas de uma motocicleta e de uma bicicleta, simboliza o conceito de mobilidade urbana, cada vez mais necessário no dia a dia das cidades brasileiras. Aos entusiastas acesse o site: abraciclo.com.br



VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education

